

AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE VULNERABILIDADE AOS EVENTOS ASSOCIADOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Thais Aparecida da Silva¹ (UFJF, Bolsista PIBIC/CNPq)
Mariana Gutierrez Arteiro da Paz² (CGCT, Orientador)
Gustavo Felipe Balué Arcoverde³ (DIV-CCST-INPE, Coorientador)

RESUMO

Os eventos extremos relacionados às mudanças climáticas vêm aumentando no Brasil e no mundo, gerando impactos sociais, ambientais e econômicos que afetam de forma desigual diferentes comunidades. Assim, trabalhar a resiliência e a capacidade de resposta de cada localidade, são formas de auxiliar os gestores locais na equalização dessas diferenças e injustiças socioambientais. Este projeto, desenvolvido juntamente com a equipe do LADIS - Laboratório de Análises e Desenvolvimento de Indicadores para a Sustentabilidade, foca em análises comparativas teóricas e aplicadas de indicadores de vulnerabilidade e de resiliência comunitária no contexto urbano e de impactos de mudanças climáticas. Os objetivos do projeto foram: analisar e testar dois conjuntos de indicadores, um de vulnerabilidade climática e outro de resiliência comunitária em municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN), no contexto brasileiro; e realizar a revisão crítica da literatura sobre “vulnerabilidade, resiliência e adaptação” no contexto dos impactos socioambientais das mudanças climáticas. Para isso, as etapas metodológicas foram: i) Fichamentos para os conceitos de indicadores, vulnerabilidade, adaptação e resiliência; ii) Levantamento de indicadores de vulnerabilidade climática em artigos científicos, de autores como Adger, Gallopín, IPCC, dentre outros e plataformas de referência, como AdaptaBrasil ; iii) análise comparativa entre os indicadores de diferentes bases (artigos, plataforma AdaptaBrasil MCTI) e os conceitos de vulnerabilidade identificados na literatura; iv) aplicação dos indicadores na RMVPLN com o embasamento teórico. Foram identificados XX indicadores de vulnerabilidade climática em XX artigos e os XX adotados pela plataforma AdaptaBrasil. Foi constatado que os indicadores do AdaptaBrasil estão alinhados aos indicadores abordados na literatura especializada, tendo em vista que o referencial conceitual de ambos são os mesmos (dimensões de risco do IPCC, Gallopin, Adger). Em relação à análise comparativa conceitual, que foi realizada a partir do levantamento teórico, notaram-se conceitos semelhantes a respeito da segurança alimentar, estando associada a deficiências na produção de alimentos devido às secas, enchentes ou pragas, a disponibilidade de alimentos e as diferenças sociais. Além disso, em “Hotspots sócio-climáticos no Brasil” o saneamento básico é considerado um indicador temático, tendo como indicadores simples as enchentes, epidemias, inundações e disponibilidade limitada de água para consumo humano. No artigo “Construção de Indicadores de Resiliência Comunitária aos Desastres do Brasil: Uma abordagem Participativa” foram levantados indicadores de resiliência a desastres e

¹ Aluna do curso de bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária - E-mail: thais.aparecida@engenharia.ufjf.br

² Pesquisadora do INPE - E-mail: mariana.paz@inpe.br

³ Pesquisador da DIIAV-CGCT-INPE – E-mail: gustavo.arcoverde@inpe.br

são definidas dimensões (Ambiental, Social, Econômica, Institucional, Infraestrutura e Capital Social) sendo consideradas a área ocupada não sujeita a risco, não propensa a inundações ou a deslizamento de terra, nível de escolaridade e o acesso à serviços básicos. A partir deste estudo concluído, com a avaliação do embasamento teórico, entendemos a importância de testar os indicadores focados nos principais eventos extremos relacionados às mudanças climáticas no Brasil; e avaliar sua capacidade de diagnosticar e comunicar para a sociedade.

Palavras-chave: Mudanças Climáticas, Vulnerabilidade, Resiliência, Adaptação, Indicadores.